



RELATÓRIO Nº 1/COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE/2026

Assunto: Relatório SGB sustentável - 2025

Referência: Processo n. 48035.000378/2026-80

1. **INTRODUÇÃO**

O ano de 2025 marcou um período de consolidação institucional para o Comitê SGB Sustentável. Com a adesão ao Programa A3P (SEI 48035.002494/2024-71) e a criação da respectiva comissão gestora (SEI 2704482), o comitê avançou na formalização de sua atuação e na articulação com as diretorias e setores da empresa. As entregas realizadas ao longo do ano refletem um amadurecimento da pauta socioambiental no âmbito do SGB, ainda que persistam grandes desafios estruturais e operacionais que demandam atenção para o ciclo de 2026.

Os resultados do levantamento iESGo 2024, evidenciam que a CPRM se encontra em nível inicial nas dimensões de sustentabilidade ambiental (23,3%) e social (24,1%), resultando em índice integrado de sustentabilidade socioambiental de 23,8%. Embora a sustentabilidade esteja intrinsecamente relacionada à missão institucional da CPRM, ainda há lacunas na sua internalização, com baixa formalização de políticas, indicadores e mecanismos de monitoramento. Adicionalmente, o indicador de capacidade de realizar contratações sustentáveis foi classificado como inexpressivo, muito abaixo dos pares do universo das estatais.

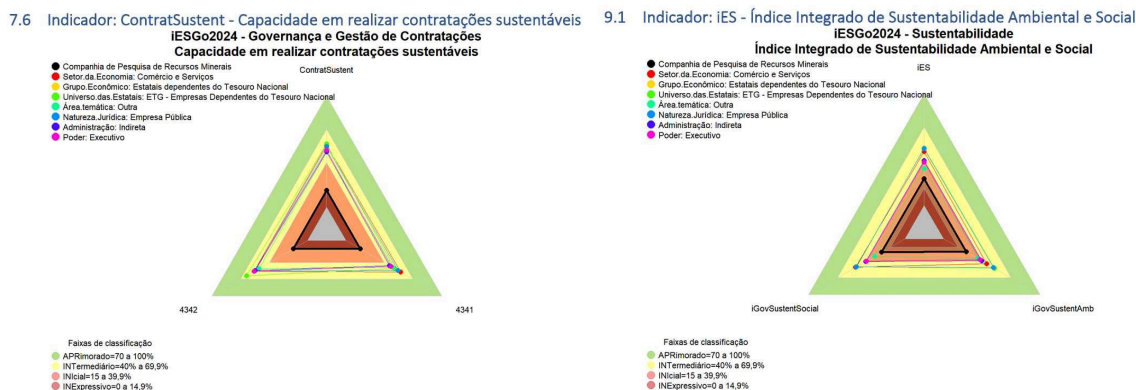
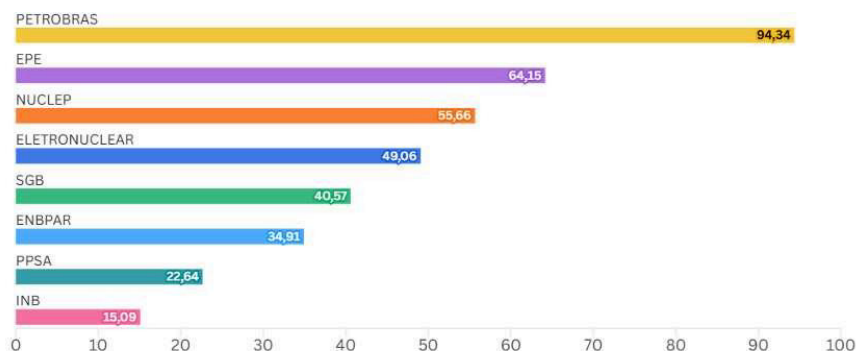


Figura 1.1 - Gráficos iESGo para contratações sustentáveis e sustentabilidade Ambiental e Social.

Nos resultados do levantamento iG-Sest publicados em seu relatório sintético, a CPRM atingiu um índice de 40,57% no que se refere a boas práticas e inovação. Este índice está relacionado às agendas ESG e ODSs, portanto, ligado diretamente à sustentabilidade. A Empresa precisa envidar esforços para evoluir neste índice.

Petróleo, Gás e Energia

Boas Práticas e Inovação



Fonte: IG-Sest 7º Ciclo - Sest/MGI

Figura 1.2 - Gráfico índice iG-Sest. Comparação entre os pares do setor de Petróleo, Gás e Energia.

Este relatório apresenta, de forma descritiva, o conjunto de ações executadas, em andamento ou não iniciadas, organizadas a partir dos eixos temáticos que estruturam o plano de trabalho do comitê.

2. **ANÁLISE DOS FATOS**

I - **PARCERIAS INSTITUCIONAIS E ARTICULAÇÃO ESTRATÉGICA**

a) A principal entrega do comitê em 2025 foi a Adesão ao Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), formalizada em julho (48035.002494/2024-71), e a criação da Comissão Gestora Central e das Comissões

Locais em outubro (2704482). Foram realizadas reuniões iniciais de alinhamento com toda a comissão, restando como pendência a aplicação do diagnóstico institucional e a definição do Plano de Gestão Socioambiental, com cronograma de reuniões e atividades.

b) O sucesso na implementação da A3P está altamente dependente do envolvimento da alta administração e da participação das diferentes áreas da Empresa.

c) A participação no Movimento Salário Digno dentro do Pacto Global, promoveu treinamento em 4 encontros do tipo workshops, porém, devido às questões de mudança dos representantes do SGB (SEI 48035.002698/2024-11), a comunicação com o movimento foi prejudicada e as novas nomeadas não puderam participar de todas os encontros. Adicionalmente, devido às diversas demandas existentes, não foi possível atender ao planejamento para esta ação. Observou-se que os workshops eram voltados mais ao setor privado e que, o objetivo de realizar networking para entender possíveis mecanismos a serem adotados no setor público para adoção do salário digno não foi atingido, visto que não havia participantes nesta condição nos encontros. Soma-se ainda a inadequação da equipe designada, sendo mais adequada a designação de pessoal do setor de recursos humanos.

II - PARTICIPAÇÕES EM PRODUÇÕES INSTITUCIONAIS

a) Relato integrado (48042.000434/2025-14)

b) IGSEST (48086.002917/2025-39)

c) Relatório agregado das empresas estatais (48035.000960/2025-65)

d) Planejamento SUPLAN - PLOA 2026 (48085.000082/2025-92)

e) Relatório Nacional Voluntário- RNV (48035.002666/2025-98)

f) Balanço Social ([link](#))

III - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E HÍDRICA

a) O comitê manteve o acompanhamento mensal das despesas com energia elétrica e água, com registro em planilhas e disponibilização da visualização em Power BI ([link](#)). No entanto, por ser o preenchimento das informações colaborativo, onde cada unidade deve inserir seus dados, a ferramenta apresenta problemas de desatualização das informações. Este comitê precisa constantemente cobrar às unidades o preenchimento das informações. Por este motivo, não pudemos incluir neste relatório as informações consolidadas e o comparativo de consumo entre os dois últimos anos (2024/2025), ficando ainda faltantes os dados da SUREG-MA e unidades vinculadas.

b) O custo com energia elétrica nas unidades da CPRM em 2025 foi de R\$ 2.935.609,14, redução de 28% em relação a 2024, cujo gasto foi de R\$ 4.073.138,53, segundo informações recebidas pela DIORÇA. Em termos de consumo, em 2025 a empresa consumiu um total de 4.002.873,66 kWh de energia elétrica. Comparando com as informações de 2024 (4.266.572,68 kWh), houve uma redução de 6,2% em relação ao ano de 2024. Os dados apontam uma redução do consumo, porém, ainda existe a necessidade de implantação de medidas para eficiência energética.

c) O acompanhamento do consumo de água e esgoto é uma prática usual na CPRM, sendo os gastos com água e esgoto em 2025 no valor de R\$502.208,76. Comparativamente a 2024 (valor de R\$454.307,74) houve um aumento de 10,5% no valor pago, conforme análise das informações recebidas pelo DIORÇA. Em termos de consumo, em 2025 a empresa consumiu um total de 18.437 m³ de água, não havendo redução significativa em relação a 2024. O compilado de 2025 não contabiliza as informações da SEDE, enquanto que, em 2024, houve apontamento para esta unidade, quando foi preenchido um valor proporcional ao nº de salas ocupadas pelo SGB em Brasília. O dado comparativo, portanto, excluiu as informação desta unidade no que diz respeito a consumo. As unidades REPO, SUREG-MA e SUREG-RE possuem poço artesiano e a unidade SEDE-BR não possui contabilização individualizada de água. Os dados apontam a necessidade de implantação de medidas para eficiência hídrica.

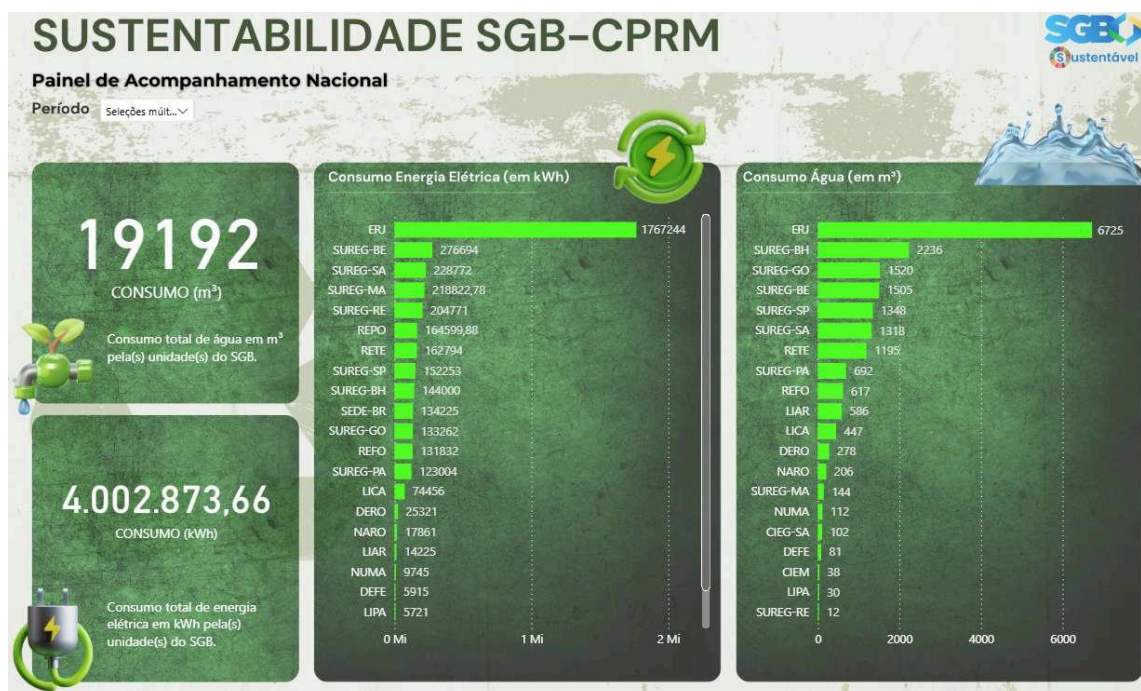


Figura 2.1 - Consumo de água e energia elétrica nas unidades da CPRM em 2025

d) Em 2025 foram consolidadas as informações de consumo per capita para os dados de 2024. Esta informação consolidada serve como parâmetro comparativo entre unidades, pois fornece o dado de consumo por colaborador nas unidades. A informação foi adicionada ao painel interativo Power BI. Deste estudo pôde-se verificar que:

Energia:

- **RJ apresenta consumo significativamente acima da média das demais regionais**, com valor aproximadamente 6x maior que a SUREG-PA e 4x maior que SUREG-GO, sendo considerado um alto consumo. Parte desta discrepância pode ser atribuído aos laboratórios ou infraestrutura técnica diferenciada da unidade.
- REPO e SUREG-MA também possuem médias bastante elevadas de consumo .
- As regionais SUREG-PA e SUREG-GO apresentam padrão de maior eficiência energética relativa.
- SUREG-BE, SUREG-SP, SUREG-SA, SUREG-RE, SUREG-BH, SEDE, RETE e REFO estão dentro ou abaixo da média de eficiência pública para prédios administrativos.

Água:

- ERJ apresenta consumo acima de 1 m³/mês, o que indica possível desperdício ou uso operacional de atividades específicas da unidade.
- Demais unidades encontram-se dentro da média para prédios públicos.

Tabela 2.1 - Dados média de consumo *per capita* para energia elétrica e água, organizados em ordem decrescente.

Regional	Energia (kWh/colab./mês)	Regional	Água (m ³ /colab./mês)
ERJ	341,99	ERJ	1,16
REPO	257,63	SUREG-SP	0,86
SUREG-MA	268,17	SUREG-BH	0,81
RETE	151,36	SEDE	0,8
SUREG-BE	146,75	RETE	0,73
SUREG-SP	132,21	SUREG-GO	0,65
SUREG-SA	115,03	SUREG-BE	0,58
SUREG-RE	106,19	REFO	0,54
SEDE	95,56	SUREG-SA	0,53
REFO	95,27	SUREG-PA	0,4
SUREG-BH	94,38	SUREG-RE	0,21
SUREG-GO	70,29		
SUREG-PA	55,54		

e) As **campanhas de conscientização** sobre consumo consciente e de redução de desperdícios aconteceram em 2025 de forma discreta. Este é um ponto que deve ser mais enfatizado e melhorado em 2026, para maior colaboração, engajamento e participação dos empregados.

IV - COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA E GESTÃO DE RESÍDUOS

a) A coleta seletiva de lixo foi um dos eixos com maior volume de ações em 2025. Foi chancelado o edital padrão para chamamento público para cooperativas de reciclagem e aplicado na unidade de Porto Alegre, que já está contando com cooperativa atuando na coleta. Estão em andamento os processos de chamamento nas unidades do ERJ, Recife, Belém e Salvador. Estas contratações proporcionarão uma melhor consolidação das informações de reciclagem por meio da pesagem dos resíduos destinados.

b) A coleta de resíduos especiais e solidários avançou com a campanha “Pele na Tela” e com diversas iniciativas pontuais nas unidades regionais para separação de eletrônicos, tampinhas, pilhas, etc. No entanto, a ausência de um acompanhamento quantitativo sistemático — por meio da pesagem regular dos materiais recicláveis — compromete a geração de indicadores e a alimentação do painel de divulgação.

c) O painel interativo de divulgação consolidada de reciclagem em 2025 contou com os dados informados pelas unidades de Porto Velho, Rio de Janeiro, Recife, Belém, Porto Alegre, Manaus e Goiânia. O peso de material reciclado registrado e cadastrado foi de 4.663 kg. Este dado refere-se apenas às informações coletadas. Algumas unidades realizam separação e destinação, porém, não conseguem ainda realizar a medição em medida de peso.

d) A capacitação da equipe de limpeza com intuito de melhorar a separação dos recicláveis não foi realizada em 2025, porém, em Porto Alegre, a cooperativa habilitada irá realizar o treinamento. Esta ação pretende ser replicada pelo comitê junto as demais cooperativas habilitadas em cada unidade regional.

e) A divulgação trimestral dos dados de resíduos permanece inviabilizada pela falta de padronização e envio das informações pelas regionais. Esta situação tende a ser dirimida após a habilitação de cooperativas que farão o recolhimento do resíduo reciclável em cada regional.

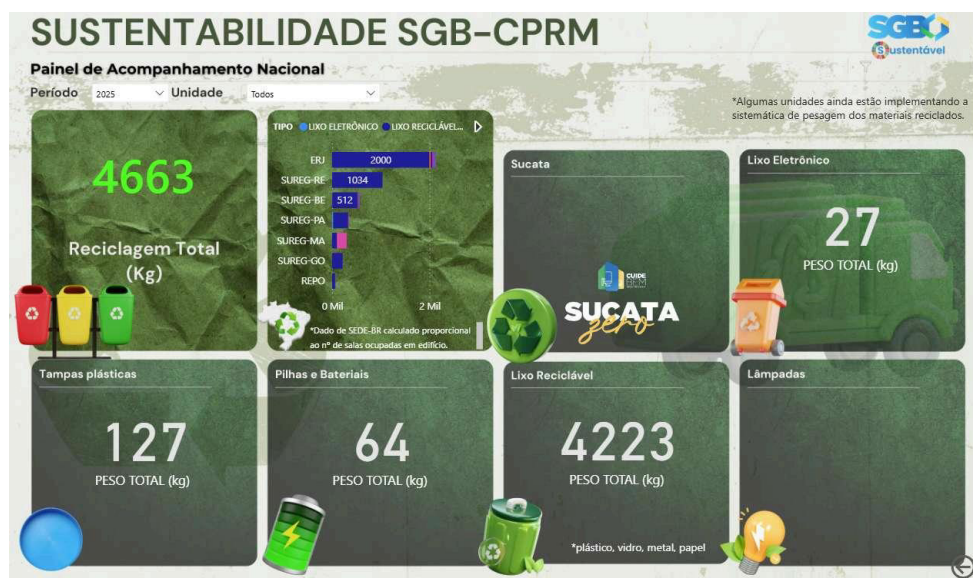


Figura 2.2- Dados consolidados de 2025 - Reciclagem



Figura 2.3- Coleta de resíduos especiais nas unidades de Fortaleza e Recife

V - *OUTSOURCING* DE IMPRESSÃO E REDUÇÃO DE CONSUMO

a) O contrato de *outsourcing* de impressão foi encerrado em abril de 2025, interrompendo o acompanhamento mensal dos quantitativos de impressão.

b) O contrato de *outsourcing* de impressão foi encerrado em abril de 2025, interrompendo o acompanhamento mensal dos quantitativos de impressão. A figura a seguir ilustra os dados dos quatro meses de 2025 relacionados à impressão, totalizando 152.263 impressões até abril de 2025. Comparando com o mesmo período de 2024, houve um ligeiro aumento de 2,36% no quantitativo de impressões.

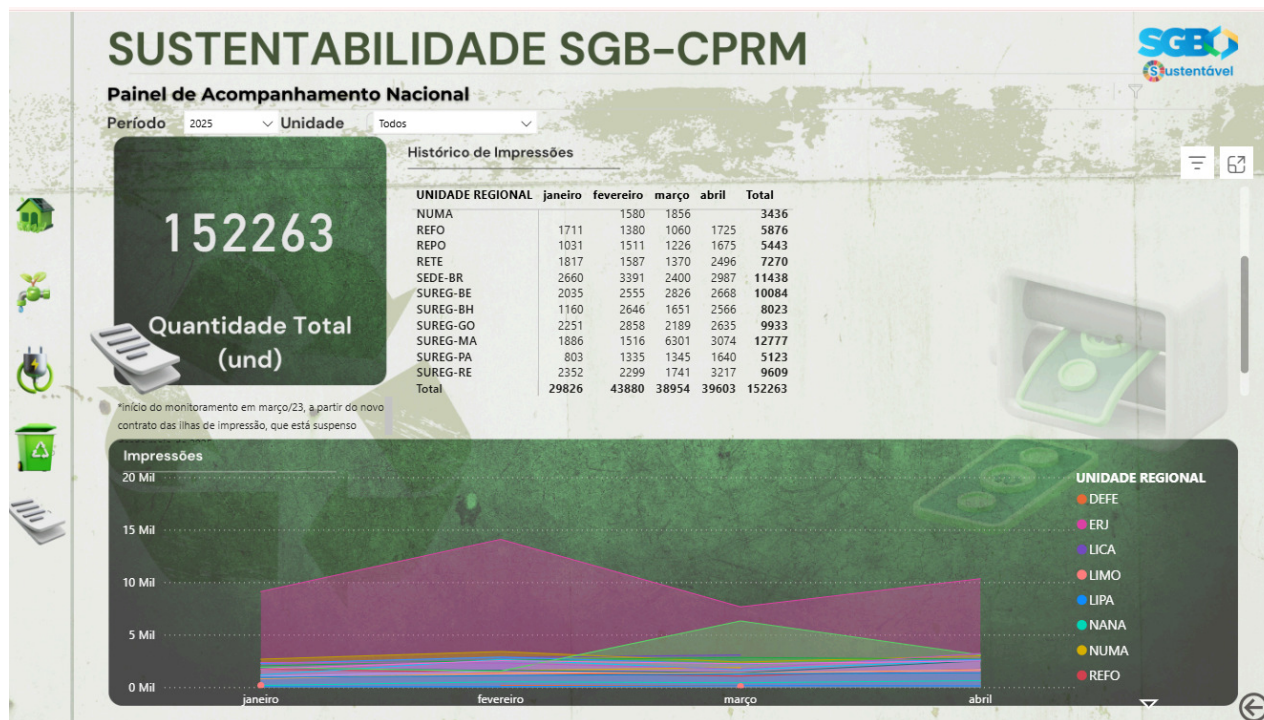


Figura 2.4 - Consumo de papel em 2025.

c) Assim como para consumo de energia e água, foi realizada uma análise *per capita* dos dados consolidados de 2024.

- REPO, ERJ e SEDE apresentaram consumo elevado de papel comparativamente à média entre as demais unidades
- SUREG-SP e SUREG-PA apresentaram padrão excelente de impressões em papel.

Tabela 2.2 - Dados média de consumo *per capita* para impressões em papel.

Regional	Um. Impressões/col ab./mês
REPO	36,76
ERJ	27,56
SEDE	23,18
SUREG-BE	17,91
RETE	17,83
SUREG-RE	17,24
REFO	15,36
SUREG-SA	14,03
SUREG-GO	14,66
SUREG-BH	13,3
SUREG-PA	11,49
SUREG-SP	9,01

VI - EVENTOS E AGENDA ANUAL

O comitê promoveu uma série de eventos ao longo de 2025, com destaque para:

- a) Dia Mundial da Água: palestra sobre geleiras e mudanças climáticas em episódio do Café Geológico, realizada em abril e disponível no YouTube do SGB, contemplando o tema direcionado pela ONU para a celebração do dia da água em 2025;
- b) Dia Internacional da Mulher: evento "Pele na Tela". Aliou o dia da mulher, por meio de palestra presencial no ERJ de uma empreendedora carioca, com a questão de consumo, destinação correta, reuso e reciclagem de resíduos.
- c) Semana do Meio Ambiente: O comitê focou na COP30 e realizou uma pesquisa interna com os empregados sobre a inserção do SGB na pauta climática e na COP30. Dentro da temática SGB e a COP30, o comitê promoveu um café geológico sobre o tema;
- d) Campanha do Agasalho/doação de roupas: realizada durante o inverno com sucesso, a partir de coletores disponibilizados nas unidades e destinação dos produtos recebidos;
- e) COP30: Foi realizado concurso com os empregados para seleção de slogan para a participação do SGB na COP30. A atividade mobilizou e envolveu o público interno com a pauta climática e com o evento ocorrido no Brasil.
- f) Apoio à 1ª Edição do Bazar da Associação dos Empregados de Belém, com palestra sobre reciclagem.

VII - PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO, REGIMENTO E METAS ESTRATÉGICAS

- a) Em 2025, o comitê avançou na busca orçamentária, com a verificação dos centros de custo existentes. O centro 6135.580, anteriormente destinado à sustentabilidade, encontra-se desativado. Atualmente, o orçamento da sustentabilidade está ligado ao orçamento do DERID/DIG, que teve problemas graves em 2025. É importante que a pasta de sustentabilidade possa estar inserida nos planejamentos estratégicos e orçamentários, para que possa ser cumprida a missão deste comitê.
- b) A **minuta do regimento interno** está em elaboração, com base em modelos de governança e regimentos de outras empresas.
- c) A inclusão de metas de sustentabilidade no planejamento estratégico da SUPLAN avançou com reunião realizada, resultando na participação do comitê nas consultas ao PAT/PPA.

VIII - ODS, COP30 E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

- a) Em relação aos Objetivos do desenvolvimento Sustentável (ODS) o comitê SGB sustentável desenvolveu e publicou um novo produto relacionado ao ODS 18 - Igualdade Étnico-Racial. Trata-se do WebGIS ([Link](#)) de racismo ambiental que relaciona as áreas de risco geológico alta e muito alta, mapeadas pelo Serviço Geológico do Brasil com as áreas de favelas, quilombos e indígenas mapeadas pelo IBGE. O comitê participou ativamente de grupos de trabalho interinstitucionais sobre a Agenda 2030, com destaque para a articulação com IPEA e IBGE em torno da nova proposta da ODS 18 e para adequação das metas e indicadores para o ODS 13.

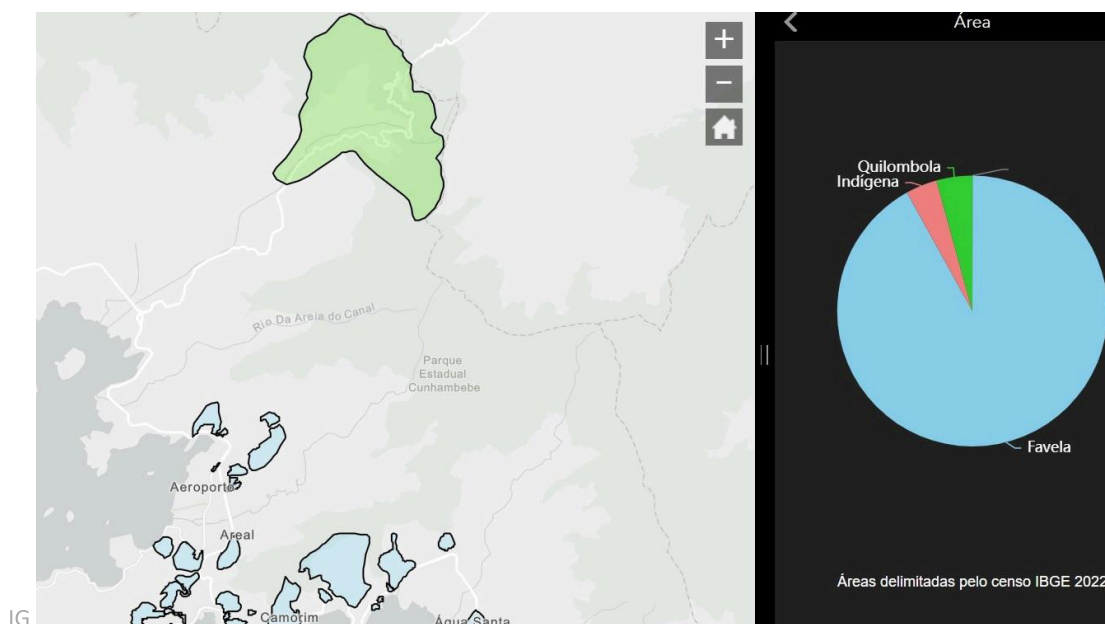


Figura 2.5 - Exemplo de uma pesquisa no WebGIS- Igualdade Étnico-Racial.

- b) A CPRM participou ativamente dos eventos da COP30 em Belém, demonstrando seus trabalhos e serviços intimamente ligados à pauta climática. Realizou cerca de 30 ações entre palestras, exposições, lançamentos de publicações e demonstrações durante os 12 dias do Evento. O conjunto de atividades reforçou o alinhamento institucional aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

c) A participação do Serviço Geológico do Brasil (SGB) na COP30 demonstrou o seu protagonismo institucional nas agendas de segurança hídrica, adaptação climática, mineração sustentável, educação climática, geoturismo e transição energética, com forte atuação técnica, científica e social. A atuação aconteceu em diferentes zonas da COP como a Zona Verde, a Tech Zone, a AgriZone e o Espaço Sustentabilidade Brasil. A Tabela 4.5.7.1 relaciona todas as ações da CPRM no Evento.

d) O Comitê SGB sustentável apresentou no Evento o trabalho de título "ODS 18 e Racismo Ambiental: A Contribuição das Geociências para a Igualdade Étnico-Racial no Brasil" no Pavilhão Pará (Zona Verde) durante a 30ª Conferência das Partes das Nações Unidas sobre Mudança do Clima em Belém.



Figura 2.6 - Pesquisadora em Geociências Vanessa Lobato Cruz, que integra o Comitê SGB sustentável, realizando a apresentação na COP30.

Tabela 2.3 - Relação das ações da CPRM durante a COP30.

Data	Tema / Atividade	Representantes do SGB	Tipo	Local	Data	Tema / Atividade	Representantes do	Tipo	Local	Data	Tema / Atividade	Representantes do SGB	Tipo	Local
10/nov	Aplicação da Inteligência Artificial para a Compreensão das Águas Subterrâneas	Clyviuk Camacho	Painel	Pavilhão Pará – Sala Seringueira	12/nov	Water from Space: Towards a Revolution in Water Resources Management	Daniel Moreira	Apresentação	AgriZone – Embrapa	13/nov	Lançamento Derisking Amazonia e Green Bridge Facility	Sabrina Góis	Mesa institucional	Museu das Amazônias
10/nov	Desafios no Gerenciamento Hidrossedimentológico da Bacia do Amazonas – Hidrologia por Satélite	Andre Martinelli	Apresentação	Barco Iaraçu – UFPA	12/nov	Exposição Imersiva – Geoturismo Digital 360º	Almir Conceição	Exposição	Tech Zone – PCT Guamá	14/nov	ODS 18 e Racismo Ambiental	Vanessa Lobato	Painel	Pavilhão Pará – Sala Samaumeira
10/nov	Assinatura simbólica do acordo ANA-SGB-IRD	Representação institucional	Ato institucional	Barco Iaraçu – UFPA	12/nov	Fomento ao Geoturismo em Carajás	Almir Conceição	Painel	Tech Zone – PCT Guamá	14/nov	Ciências da Terra e Ação Climática	Iris Bandeira, João Batista Lima, Antonia Silva, Lúcia Travassos	Painel ampliado	Instituto Tecnológico Vale
11/nov	Estratégias para Erradicação e Fiscalização de Lixões na Amazônia	Homero Reis de Melo Júnior	Painel	Espaço CREA-PA	12/nov	Segurança Hídrica e Alimentar em Clima em Transformação	Maria Antonieta Mourão	Painel	AgriZone – Embrapa	14/nov	Curumim na Chuva – Monitoramento Participativo	Gisele dos Anjos	Painel	Pavilhão Pará – Sala Seringueira
11/nov	Hidrologia Observada do Espaço (Cooperação Bilateral)	Daniel Moreira	Painel	PCT Guamá – UFPA	12/nov	Brasil como Player Global – Fosfato, Potássio e Arominerais	Ioná Cunha, Emanuela Brod, Lúcia Travassos (mod.)	Painel	AgriZone – Embrapa	14/nov	Educação Climática e Popularização das Geociências – SGBeduca	Fernanda Nascimento	Painel	Pavilhão Pará – Sala Miritizeiro
11/nov	Hidrologia Observada do Espaço	Leandro Guedes	Painel	Pavilhão Pará – Sala Miritizeiro	12/nov	Gás Natural e Biometano na Transição Energética	Sabrina Góis	Mesa institucional	Espaço Sustentabilidade Brasil	15/nov	Geoparques, Geodiversidade e Transição Climática	Sabrina Góis	Painel	Pavilhão Ministério do Turismo
11/nov	Estimativas de Precipitações Máximas Prováveis (PMP) no Pará	Catharina Campos	Painel	PCT Guamá – UFPA	13/nov	Riscos Naturais e Resiliência Climática na Amazônia	Sheila Teixeira	Painel	Pavilhão Pará – Sala Seringueira	18/nov	Interação entre Riscos Geológicos e Obras de Engenharia	Dianne Fonseca, Sheila Teixeira	Painel	Espaço CREA-PA
11/nov	Lançamento do Atlas de Risco da Amazônia	Sabrina Góis e Dianne Fonseca	Lançamento	Hub da Amazônia	13/nov	Minerais Críticos no Pará para a Transição Energética	Lúcia Travassos	Painel	Pavilhão Pará – Sala Castanheira	18/nov	Entre Marés e Areias – Erosão Costeira Amazônica	Sheila Teixeira	Painel	Hub Oceano – Casa das Onze Janelas
11–21/11	Atividade Demonstrativa de Hidrologia – Medição de Vazão no Rio Guamá	Equipe técnica SGB	Demonstração técnica	Cidade Velha – Belém	13/nov	Futuro da Mineração Sustentável e Transição Justa	Marcelo Lacerda Vasquez	Painel	Instituto Tecnológico Vale	20/nov	Projeto Cartografia Hidrogeológica do Estado do Pará	Fabio Pinheiro	Painel	Pavilhão Pará – Sala Seringueira

e) Em contratações sustentáveis, o comitê encaminhou o novo manual do TCU à comissão da A3P e ao DEAMP, e iniciou o processo de contratação de cooperativas para coleta de resíduos recicláveis. Este ponto é importantíssimo e precisa ser aprimorado a partir de capacitações e interlocução com o setor de compras.

f) Foi realizada consulta formal (SEI 48035.001703/2025-41) e reunião com assessoria da Presidência acerca da sustentabilidade da obra no ERJ. Observou-se inicialmente que o projeto desenvolvido está de acordo com padrões

sustentáveis. O monitoramento e os treinamentos previstos ficarão para 2026.

3. CONCLUSÕES

A análise do conjunto de entregas de 2025 revela um comitê ativo, porém, com capacidade de execução ainda fragmentada e limitada. As principais fragilidades identificadas são:

- Baixa sistematização de dados (resíduos, consumo, impressões), comprometendo a geração de indicadores e a transparência;
- Ausência de oficialização do setor da Empresa responsável pela pasta;
- Ausência de profissional dedicado. Todos os profissionais que atuam possuem diferentes atribuições concomitantes, o que limita o poder de atuação do comitê.
- Dificuldades na produção de conteúdo, comunicação e divulgação;
- Dificuldade de articulação com as diversas áreas da empresa, o que será necessário para implantação da A3P;
- Ausência de orçamento próprio e centro de custo desativado, limitando a autonomia financeira;
- Grande volume de ações pendentes, especialmente nas áreas de comunicação, capacitação e monitoramento.

O Comitê SGB Sustentável encerra 2025 com ganhos institucionais relevantes, especialmente no campo das parcerias, eventos e articulação estratégica. O desafio que se coloca para 2026 é o de transformar avanços pontuais em processos contínuos e sistêmicos, capazes de produzir impacto mensurável e visibilidade institucional.

4. RECOMENDAÇÕES

Para 2026, recomenda-se:

1. Para obtermos sucesso com a Agenda A3P, é importantíssimo o apoio da alta administração da empresa e dos pares (principalmente setores da DAF), que precisam estar envolvidos na obtenção de dados, no planejamento e cumprimento de metas.
2. Desfiliação ao movimento salário digno ou designação de representantes da área de recursos humanos;
3. Padronização do envio de dados pelas regionais;
4. Formalizar fluxos de acionamento com áreas administrativas e de infraestrutura;
5. Reativar o centro de custo da sustentabilidade e pleitear orçamento específico;
6. Reduzir o escopo de ações, concentrando esforços em entregas estruturantes e de médio prazo;
7. Fortalecer a comunicação institucional dos resultados e da agenda do comitê.
8. Fortalecer a sustentabilidade como área estratégica do SGB.

5. ANEXOS

Para aprovação, seguem:

1. Diagnóstico para A3P (SEI 2831486)
2. Plano de ação 2026 (SEI 2831473)

Links diretos:

1. [iESGo](#)
2. [iG-Sest](#)

Brasília, 12 de março de 2026.



Documento assinado eletronicamente por **ANA CRISTINA BOMFIM PEIXOTO, Coordenador(a) do Comitê de Sustentabilidade - SGB-Sustentável**, em 13/03/2026, às 16:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site sei.sgb.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **2806498** e o código CRC **EEA57441**.

Referência: Processo nº 48035.000378/2026-80